



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.27/2005 **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE** **BORBA REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2005**

Aos sete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Não esteve presente na reunião o senhor vereador Artur João Rebola Pombeiro por se encontrar doente. A falta foi colocada à consideração do restante executivo que aceitou a justificação.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Administrativa Principal, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 06 de Dezembro de 2005, que acusa um total de disponibilidades de 386.078,54 € (**trezentos e oitenta e seis mil setenta e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos**).-----

---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA--

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e começou por informar que, em relação à apresentação de uma Moção sobre o Orçamento de Estado para 2006, cujo assunto foi falado na última reunião de Câmara, os eleitos em maioria não tiveram disponibilidade para a preparar, tendo em conta a preparação dos Documentos Previsionais, por isso, será apresentada na próxima reunião de Câmara.-----

Entretanto o senhor vereador Joaquim José Serra Silva referiu que, tal como tinha dito na última reunião de Câmara, se os eleitos em maioria não apresentassem essa Moção ele próprio a apresentaria. Apresentou então a proposta de Moção relativamente ao Orçamento de Estado para 2006, tendo procedido à sua leitura.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Entretanto o Sr. Presidente referiu que, parcialmente, até concorda com a Moção, contudo propôs que a discussão da mesma transitasse para a próxima reunião de Câmara, pois não a irá votar em consciência sem que faça uma melhor análise da mesma.-----

Por sua vez o vereador Joaquim Serra referiu que se é por uma questão de preparação e de análise do seu conteúdo, concorda com a proposta do Sr. Presidente, ou seja, nada obsta que a discussão e votação da Moção transite para outra reunião.-----

Entretanto o Sr. Presidente referiu que também tem uma Moção para apresentar, a qual pensa não carecer de preparação, pois trata-se de um documento meramente político, a qual distribuiu pelo restante executivo e passou a ler de imediato. Depois de ouvir a leitura desta Moção o senhor vereador Joaquim Serra referiu que se a Moção que ele apresentou anteriormente precisa de ser melhor analisada, considera que esta também precisa. O Senhor Presidente referiu que, embora para ele esta Moção seja bem clara, entende a posição do vereador Joaquim Serra, por isso também aceita que a discussão e votação desta Moção transite para a próxima reunião de Câmara.-----

Ainda no período de antes da Ordem do Dia o Senhor Presidente apresentou uma proposta de alteração à Ordem do Dia de modo a incluir o seguinte ponto: “Aceitação de Esculturas em Mármore”.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2 . ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia passou a ser a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação da Acta nº.26/2005-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Documentos Previsionais:-----

a) Orçamento para o ano de 2006-----

b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2006-----

Ponto 2.4 – Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2006-----

Ponto 2.5 – Contratação de Empréstimo e Curto Prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria em 2006-----

Ponto 2.6 – Regulamento do Cartão do Jovem Múncipe-----

Ponto 2.7 – Empreitada de “Recuperação do Cine-Teatro Municipal de Borba” – Aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Ponto 2.8 – Empreitada de execução da EM 508-4: Beneficiação entre a EM 508 e Rio de Moinhos – Pedido de Prorrogação do Prazo para execução da obra-----

Ponto 2.9 – Aprovação de Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivos:-----

a) entre a Câmara Municipal de Borba e o Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos-----

b) entre a Câmara Municipal de Borba e o Sport Club Borbenese-----

Ponto 2.10 – Aquisição de Terrenos-----

Ponto 2.11 – Actividades da Câmara-----

Ponto 2.12 – Aceitação de Esculturas em Mármore-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA N.º. 26/2005-----

Em virtude do vereador Artur João Rebola Pombeiro não estar presente nesta reunião, e à semelhança do que tem vindo a ser seguido, o Sr. Presidente propôs que a aprovação da Acta n.º 26/2005 transitasse para a próxima reunião de Câmara. A proposta foi aceite pelo restante executivo.-

PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS-----

Foi apresentado o seguinte requerimento:-----

a) Levantamento de ónus de inalienabilidade-----

Requerimento de **Joaquim Manuel Guarda Arvana**, residente em Venda do Ferrador, freguesia de S. Domingos de Ana Loura, concelho de Estremoz, e de **Ana Maria Marmelo**, residente na Horta da Venda, freguesia de S. Domingos de Ana Loura, concelho de Estremoz, adquirentes do lote de terreno número 32, sito no Loteamento Habitacional do Forno – Orada, freguesia de Orada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo n.º.686, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00242 de 4 de Novembro de 1997, o qual lhe foi vendido pela Câmara Municipal de Borba por escritura realizada 10 de Janeiro de 2005, em ónus de inalienabilidade, requerendo autorização para hipotecar o referido lote, junto da Caixa Geral de Depósitos, como garantia de empréstimo a contrair e o reconhecimento de subsistência da hipoteca mesmo em caso de reversão.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

De acordo com a informação prestada pelos serviços competentes, a **Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o levantamento do ónus de inalienabilidade**, tendo em vista a hipoteca pretendida, não se opondo à venda do imóvel em caso de eventual execução judicial para recuperação do crédito concedido pela respectiva entidade bancária, pelo que deverá ser emitida certidão comprovativa.-----

PONTO 2.3 – DOCUMENTOS PREVISIONAIS:-----

Relativamente a este ponto e, antes de entrarem na discussão das propostas abaixo referidas **o vereador Joaquim Serra, na sequência do que foi dito pelo Sr. Presidente no início da reunião, ou seja, a possibilidade da realização de uma reunião extraordinária, apresentou a seguinte proposta: “que a discussão e aprovação deste ponto transitasse para a reunião extraordinária, tendo em conta a importância dos documentos e tendo também em conta que teve apenas 24 horas para os analisar”.**--
O Sr. Presidente explicou que estes documentos foram entregues dentro do prazo legal e têm que ser entregues, hoje, na Assembleia Municipal, para começarem a ser fotocopiados uma vez tratar-se de documentos volumosos, para que possam ser enviados aos membros daquele Órgão, tendo em conta que os próximos quatro dias que se seguem o Município está encerrado.-----

Assim, o Sr. Presidente colocou a proposta apresentada pelo vereador Joaquim Serra à votação, tendo a mesma sido rejeitada com três votos contra e um voto a favor. Votaram contra o Sr. Presidente e Senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou a favor o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

Seguidamente o Sr. Presidente fez a apresentação política dos documentos Previsionais começando por referir: “pretende-se com este documento (orçamento) dar continuidade àquilo que vem sendo feito nos últimos 4 anos. Em termos de estruturas aparece, no próprio documento, uma primeira parte correspondente a um balanço provisório daquilo que foi feito no ano de 2005, que foi elaborado para facilitar a apreciação do documento. Se analisarmos esse balanço provisório, verifica-se que, no fundo, grande parte do nosso trabalho incidiu em duas áreas importantes, ou seja: por um lado na área 2.4 (habitação, ordenamento do território, saneamento, abastecimento de águas, resíduos sólidos, protecção do meio ambiente e conservação da natureza, que correspondeu a 29,5% do total do



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

orçamento. Por outro lado os serviços culturais recreativos (religiosos, cultura, desporto, recreio e lazer) correspondeu a 26%. Logo a seguir aparecem os transportes e comunicações, aparecendo depois a indústria e energia, comércio e turismo, ficando os outros valores muito menos significativos. Pensa que não vale a pena fazer uma análise detalhada, pois o vereador Joaquim Serra também assistiu ao trabalho que foi feito até 2005 e sabe perfeitamente que a proposta corresponde àquilo que efectivamente foi feito.-----

Em relação ao Plano de Actividades para 2006 os objectivos estão relacionados com a linha que politicamente traçámos para o desenvolvimento do concelho, que no fundo aparecem espelhados na proposta, e que vêm de acordo com o que pensamos como deve ser o concelho.-----

Em relação às Grandes Opções do Plano em primeiro lugar verifica-se que uma parte significativa vai para os serviços culturais, recreativos e religiosos. Temos uma série de infraestruturas que aparecem no PPI, tais como o espaço museológico, biblioteca, valorização do património cultural e natural, pavilhão de eventos, parque de feiras para os diversos eventos promocionais, que de certa forma vão cativar esta parte significativa em termos de Grandes Opções do Plano. Temos também os transportes e comunicações que corresponde a 14.1%,. Depois indústria e energia 10%, comércio, turismo e educação, serviços gerais da Administração Pública e as diversas não especificadas. Naturalmente estamos de acordo em relação à questão das finanças locais, e penso que as autarquias são capazes de vir a ser penalizadas, tendo que haver novas formas de pensar o desenvolvimento do interior. Defendo, há muitos anos, que o litoral se desenvolveu à custa do interior e, já era altura de haver a tal solidariedade e, não era por acaso que antes o Fundo se chamava FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) que depois foi transformado. Penso que, neste momento, era chegada a hora de haver uma maior atenção sobre os concelhos do interior, particularmente sobre os do Alentejo.-----

Considero que há limitações e, na minha opinião, considero também que a situação das autarquias se venha a agravar se não houver efectivamente uma maior atenção para os investimentos que as autarquias fazem, embora reconheça que de facto há crise, e sobretudo a necessidade de realização de obras por administração directa, tendo em vista a ocupação da mão de obra das Autarquias. Sabemos que as Câmaras que têm um elevado número de trabalhadores e que tinham algumas obras previstas por administração directa, era uma forma que tinham de ir equilibrando mais as receitas. No



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

entanto, a tendência, é para que as obras sejam realizadas cada vez mais por empreitada. Por um lado pode ser melhor mas, por outro, pode trazer problemas complicados ao nível de tentar encontrar dinheiro para pagar aos funcionários. Não vejo, daqui por uns anos, como é que algumas câmaras do interior com muitos funcionários, vão conseguir encontrar verbas que lhes permitam pagar os vencimentos. A não ser que para tentar arranjar dinheiro a todo o custo, se subam as taxas e tarifas em que acabam por ser sempre os mesmos a pagar.-----

Em termos de Plano Plurianual de Investimento o documento contempla tudo o que está previsto para realizar em 2006 e ao longo dos próximos 4 anos. É óbvio que existem alguns problemas que surgem e que têm que ver com os compromissos que a CCDRA assumiu para connosco e que não vamos fugir um milímetro àquilo que foi combinado. Aliás isto já foi referido na última reunião de Câmara e está exarado em acta. Também já o fiz sentir aos responsáveis da CCDRA, porque entendemos que o desenvolvimento do concelho de Borba passa pela criação de toda uma série de infraestruturas que têm que ver com obras desta natureza, e que pretendemos implementar, considerando mesmo que já deveriam estar feitas.-----

Seguidamente o Sr. Presidente apresentou então as propostas em termos de valores que são as seguintes:-----

a) Orçamento para o ano de 2006-----

Receita Corrente: 5.688.500,00-----

Receita de Capital: 21.542.075,00-----

Total da Receita: 27.230.575,00-----

Despesa Corrente: 5.688.500,00-----

Despesa de Capital: 21.542.075,00-----

Total da Despesa: 27.230.575,00-----

Assim, conforme estabelecido na alínea c) do n.º.2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a **Câmara Municipal após a elaboração da referida proposta propõe submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.**-----

Seguidamente o Sr. Presidente colocou a proposta de Orçamento para o ano de 2006 à votação tendo sido deliberado, por maioria, com três



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

votos a favor e um voto contra, submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal. Votaram a favor o Sr. Presidente e os senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o senhor vereador Joaquim José Serra Silva tendo apresentado a seguinte declaração de voto: *“o vereador eleito pela CDU vota contra a proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2006 que foram apresentadas por diversos motivos: 1º - o prazo que teve para analisar os documentos, prazo esse, que, embora cumpra a legislação, não permite uma análise mais profunda dos documentos o que limita muito a participação nesta discussão. No entanto os documentos que são apresentados, apresentam alguma falta de credibilidade, pelos valores que são apresentados nesses mesmos documentos e tecnicamente difíceis de justificar o seu enquadramento e o cumprimento do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. Não é possível que uma Câmara que tem um orçamento no ano de 2005 de 15 milhões de euros, que tenha executado até final de Novembro de 2005, 6.730.000,00 euros desse mesmo orçamento (uma cifra da ordem dos 42%), venha apresentar para o ano imediatamente a seguir um orçamento com um total de despesa de 27.000.000,00 de euros, quando são conhecidas as restrições nos Fundos Municipais, quando são conhecidas as restrições ao aumento do endividamento. O orçamento que é apresentado que suporta o Plano Plurianual de Investimentos relativamente a 2006 apresenta uma despesa previsível de 27.000.000,00 de euros que é, nada mais nada menos, aproximadamente 4 vezes aquilo que foi executado até final de Novembro. Por isso não me parece que seja um orçamento credível tendo em conta a situação financeira do próprio Município. Por outro lado não me parece que seja possível que se prevejam receitas numa rubrica que é residual como outras receitas correntes em que em 2005 se pretendia receber 1.179.000,00 euros e receberam-se apenas 34.000,00 euros. Quando em 2005 se recebem 34.000,00 euros por esta rubrica, propor 1.800.000,00 euros para 2006 e considerar uma rubrica residual, não me parece que exista aqui, de qualquer forma, o cumprimento do Pocal, nomeadamente naquilo que diz respeito à necessidade de discriminação das receitas o mais possível, porque receitas da ordem de um 1.800.000,00 euros deveriam vir discriminadas, a não ser que sejam fictícias. O mesmo se pode verificar com o que se passa com as outras receitas de capital – em 2005 estavam previstos 3.475.000,00 euros, receberam-se até Novembro 5.000,00 euros, mas prevê-se receber também numa rubrica residual como outras receitas de capital 6.053.000,00 que somados com os 2.000.000,00 já vai em mais*



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

de 8.000.000,00 euros que, há partida, poder ser considerado um défice orçamental, porque são receitas que não se vão arrecadar estão só para empolar o orçamento para fazer face às despesas que foram lançadas no Plano de Investimentos. Como as regras de execução dos orçamentos no POCAL são ao contrário nós devemos partir das receitas disponíveis, e das receita disponíveis fazer o enquadramento do investimento, não me parece que esteja totalmente correcto o modo como vem apresentado. Se agora são 42% de execução quando se analisar em Novembro do ano que vem não será 42% será talvez 20 e tal por cento, porque efectivamente a capacidade financeira do Município não lhe vai permitir fazer face a este Plano que é apresentado, a não ser que o Orçamento seja para os 4 anos de mandato. Também não me parece que a justificação dos projectos e candidaturas apresentadas traduzam efectivamente a sua execução ou a sua realização, tendo em conta que a maior parte delas que estão orçamentadas pela totalidade quer na receita quer na despesa ainda não estão aprovadas. Logo aqui pode ser discutível mas, no meu entendimento, não estando aprovadas não deveriam estar consideradas no orçamento, nem a receita nem a despesa – por isso continuo a dizer que o PPI tem uma tabela para se preencher que é para o financiamento não definido e que se insiste em não a preencher. Até compreendo que as candidaturas que foram apresentadas mas que não têm aprovação fossem consideradas mas com o financiamento considerado a definir, porque nem sequer se sabe se o total que é candidatado é aprovado. Por isso já o ano passado defendi que se deveria fazer um orçamento o mais rigoroso possível, uma vez que se permitem todas as alterações que sejam necessárias e, é possível também fazer revisões orçamentais. Por isso entendo que não há necessidade de se fazer um orçamento de 27.000.000,00 de euros quando depois se vai executar 25 a 30%. Entendo que devemos ser optimistas, mas apresentando os documentos com rigor e com alguma preparação – Isso não aconteceu, daí o meu voto contra.”-----

Usou da palavra o Sr. Presidente referindo que a análise política dos documentos já a apresentou no início deste ponto, tecnicamente não se manifesta sobre os mesmos, no entanto, a perspectiva de quem elabora os documentos é de que se estes projectos não aparecem inscritos depois não passam. Reconheço que podem existir algumas coisas um pouco inflacionadas. Contudo, estamos a trabalhar no sentido de tentar encontrar parcerias que nos permitam fazer este tipo de investimento.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra voltou a referir que não discorda da questão dos projectos estarem inscritos, discorda sim da forma como eles



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

estão inscritos, quer tecnicamente, quer politicamente. Porque politicamente também se sabe que não temos condições para fazer um investimento, neste concelho, no valor de 20.000.000,00 de euros.-----
O Sr. Presidente realçou, porém, que tem que arranjar formas para conseguir essas condições, pois tem projectos e candidaturas apresentadas, por isso, aquilo com que se comprometeu com a CCDRA, no que a ele lhe diz respeito está feito, falta agora a CCRDA cumprir a sua parte. “Já fiz questão de dizer isto na última reunião de Câmara e volto a repeti-lo.”-----

b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2006-----

Previamente distribuída por todo o executivo a proposta para as Opções do Plano para o ano de 2005, apresenta os seguintes valores:-----

Grandes Opções do Plano:-----

Valor em 2006: 22.250.825,00-----

Valor total: 38.124.380,00-----

PPI:-----

Valor em 2006: 21.182.075,00-----

Valor total: 33.034.630,00-----

Acções Mais Relevantes: -----

Valor em 2006: 1.068.750,00-----

Valor total: 5.089.750,00-----

Conforme estabelecido na alínea c) n.º2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal após a elaboração, análise e discussão da referida proposta, propõe submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.-----

O Sr. Presidente colocou a proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2006, tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor e um voto contra, submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal. Votaram a favor o Sr. Presidente e os senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o senhor vereador Joaquim José Serra Silva pelos motivos que já invocou aquando da votação do orçamento.-----

Os referidos documentos ficarão arquivados em pasta anexa como documentos n.º1.-----

PONTO 2.4 – TABELA DE TAXAS, LICENCAS E



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

TARIFAS PARA O ANO 2006

Previamente distribuída por todo o executivo, e tendo em conta a alínea a) do n.º.6 do art.º. 64º da Lei n.º.169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, **a Câmara Municipal propõe submeter a proposta da Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2006 à aprovação da Assembleia Municipal.**-----

O Sr. Presidente começou por prestar alguns esclarecimentos relativamente à proposta apresentada. Esclareceu então que, em termos globais, a proposta da Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2006 e à semelhança do ano transacto, apresenta um aumento de 2,5% correspondente àquilo que nós entendemos ser a taxa de inflação, embora me pareça que em termos governamentais não vai ser assim. Esclareceu que houve alguns arredondamentos e há novamente um nos contadores. Este aumento surgiu porque entendemos que há pessoas que arranjam técnicas para parar (avariar) os contadores de água, situação que analisámos e temos que tomar medidas nesse sentido. Foram também criadas algumas taxas, que aparecem na parte final do documento e, que têm que ver com prejuízos do património municipal. À semelhança do que se está a passar em diversos Municípios, foram também inseridas taxas de direitos de passagem. Existem também algumas alterações nos elevadores e naquelas actividades, cujas competências passaram para as Câmaras Municipais que antes eram da competência dos Governos Cívicos. Temos ainda um problema que não conseguimos resolver, no âmbito da GESAMB, que se prende ao nível dos resíduos sólidos (aquelas casas que produzem cartão em grande quantidade e que não têm onde o depositar) tendo que ser encontrada uma solução para esta situação. Houve também algumas alterações significativas no que diz respeito às taxas referentes ao cemitério, uma vez que estamos em negociação com o alargamento do cemitério para a parte de baixo, tendo já havido algumas conversações com o proprietário do terreno. Houve também um ligeiro aumento nas fotocópias. Penso que em termos globais não houve muito mais alterações do que estas que já foram mencionadas.-----

Entretanto o Sr. Presidente colocou a proposta da Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2006 à votação tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor e um voto contra submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal. Votaram a favor o Sr. Presidente e os Senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva tendo



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

referido que não é contra a actualização da Tabela de Taxas, antes pelo contrário. No entanto se as taxas fossem votadas na especialidade, e não na generalidade, poderia votar a favor de umas e contra outras, mas como são votadas na generalidade, voto contra a aplicação do critério subjacente da inflação, porque me parece que no próximo ano a inflação vai ser de 2,5% e vai continuar a haver a redução do poder de compra dos munícipes, ou seja, o orçamento familiar vai continuar a ser cada vez mais pequeno para fazer face às despesas e, ao aumentar 2,5% na tabela de taxas, vai ainda agravar mais essas dificuldades. Por outro lado a criação da taxa do artº.122º (0,25%) e tratando-se de uma taxa que vai corresponder ao acréscimo da factura da TELECOM para que os munícipes paguem mais 0,25% do total da factura para que essa taxa seja encaminhada para a Câmara. Trata-se assim de uma taxa que não vai sair dos lucros da empresa Portugal TELECOM, vai sim sair do bolso dos munícipes – “por isso estou contra a inclusão desta taxa e contra o princípio que levou à sua criação – sublinhou o vereador Joaquim Serra.”-----

Usou da palavra o Senhor Presidente sublinhando o facto de ser extremamente difícil votarem as taxas na especialidade, pois são tantas que seria quase impossível. Disse que, o vereador Joaquim Serra sabe perfeitamente que existem algumas taxas que não chegam para pagar os custos que as Câmaras têm que suportar. A título de exemplo, o Sr. Presidente, referiu a questão dos resíduos sólidos da GESAMB e também a questão das águas. Em relação à criação da taxa do artº.122º, é importante, pois é uma taxa que vem para a autarquia, embora recaia sobre os munícipes, deve ser no âmbito da ANMP que tem que ser tomada posição no sentido de que esta verba venha directamente dos lucros da empresa e não seja acrescentada ao valor da factura do consumidor. De salientar também que a maior parte dos Municípios já estão a aplicar esta taxa há bastante tempo.-----

O referido documento ficará arquivado em pasta anexa como documento nº.2.-----

PONTO 2.5 – CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO PARA OCORRER A DIFICULDADES DE



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

TESOURARIA EM 2006

Na sequência da deliberação de Câmara tomada em 23 de Novembro de 2006, foram solicitadas propostas relativas às condições para um financiamento a curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, no montante de 349.000,00 Euros, às seguintes Instituições Bancárias: Caixa Geral de Depósitos, Millenium BCP, Banco Português de Investimento, Banco Totta, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Banco Espírito Santo e Banco Português de Negócios.

Apresentaram proposta as seguintes Instituições Bancárias: Banco Espírito Santo, Banco Português Investimento, Banco Totta, Caixa Geral de Depósitos e Millennium BCP (que se arquivam em pasta anexa como documento n.º 3).

Da análise efectuada, e de acordo com informação técnica, o factor de decisão foi a taxa de juro praticada, em função do spread aplicado, tendo em conta que o factor de referência em todas as propostas é a EURIBOR. A Caixa Geral de Depósitos apresenta uma taxa mais baixa, com um spread de 0,124% sem arredondamentos.

Pagamento de Juros: *trimestral ou semestral de acordo com a opção do município.*

Taxa de Juro: *Euribor 3 ou 6 meses acrescidos de um "spread" de 0,124%.*

Estabelece a alínea d) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que compete à Assembleia Municipal aprovar ou autorizar a contratação de empréstimos nos termos da lei.

Assim, tendo em conta o estipulado na alínea a) do n.º 6 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a **Câmara Municipal propõe solicitar autorização à Assembleia Municipal para a contratação do referido empréstimo, junto da Caixa Geral de Depósitos.**

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.

PONTO 2.6 – REGULAMENTO DO CARTÃO DO JOVEM MUNÍCIPE



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Em deliberação camarária de 31 de Agosto de 2005, foi deliberado aprovar o projecto de Regulamento do Cartão do Jovem Munícipe, que tem como objectivo a atracção e fixação dos jovens do concelho de Borba, contribuindo para o seu desenvolvimento social, económico e cultural.-----

O referido projecto de Regulamento foi publicado em Diário da República (Apêndice n.º.132) – II Série – N.º. 193 de 7 de Outubro de 2005 e afixado nos lugares de estilo, para apreciação pública e recolha de sugestões, pelo prazo e 30 dias, nos termos e para os efeitos do artº118º do CPA.-----

Decorridos os 30 dias e não tendo havido qualquer sugestão, a Câmara Municipal, de acordo com a alínea a) do n.º.6 do artigo 64º do citado diploma legal, propõe submeter o referido Regulamento à aprovação da Assembleia Municipal.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

O referido documento ficará arquivado em pasta anexa como documento n.º.4.-----

PONTO 2.7 – EMPREITADA DE “RECUPERAÇÃO DO CINE-TEATRO MUNICIPAL DE BORBA” – Aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos -----

Tendo em conta o Auto de Medição de Trabalhos a Mais e Trabalhos a Menos, apresentado pela empresa CONSDEP, S.A., bem como a informação técnica (que se arquivam em pasta anexa como documentos n.º5) **propõe-se a aprovação dos mesmos, cujo valor é de: Trabalhos a Mais 2.632,00 € e Trabalhos a Menos: 200,00 €.**-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor e um voto contra, aprovar a proposta de trabalhos a mais e a menos acima referida. Votaram a favor o Sr. Presidente e os Senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

PONTO 2.8 – EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA EM 508-4: BENEFICIAÇÃO ENTRE A EM 508 E RIO DE



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

MOINHOS – Pedido de Prorrogação do Prazo para execução da obra

Presente requerimento da empresa SOPOVICO – Sociedade Portuguesa de Vias de Comunicação, S.A., solicitando prorrogação do prazo para execução da empreitada de Execução da EM 508-4: Beneficiação entre a EM 508 e Rio de Moinhos”, por mais 60 dias, devido à falta de aprovação, por parte da EDP, da mudança das infraestruturas eléctricas.-----

Entretanto a senhora vereadora Rosa Véstia esclareceu o restante executivo que, tal como já teve oportunidade de informar em reuniões anteriores, esta obra encontra-se de facto com 45 a 50 dias de atraso, em que o atraso principal é motivado pelas infraestruturas de média tensão existentes no local. Esta é uma situação complicada, não só em termos de execução de trabalho mas também da parte burocrática e da parte técnica do projecto. Segundo a explicação que obteve da EDP trata-se de uma das linhas principias e não poderá ser desactivada sem a futura linha estar totalmente concluída e aprovada por eles. Esta prorrogação de prazo é motivada essencialmente por isso. No entanto, embora o adjudicatário não refira no pedido de prorrogação de prazo, há que frisar também que existe um problema com a libertação de um terreno, o que significa que mesmo que a questão da EDP estivesse resolvida, existiria também este problema porque não se pode fazer nada naquele terreno. A vereadora explicou ainda que foi aumentada a carga de pessoal para aproveitar as boas condições climatéricas que estão a decorrer, porque este tipo de obra deveria ser proibido decorrer no Inverno, pois movimentação de terraplenagens e pavimentação a quente são trabalhos completamente inconcebíveis e complicados de trabalhar com tempo de chuva. Por isso tem sido reforçada a carga de pessoal de forma a evitar atrasos provocados pelo mau tempo que aí possa chegar.-----

A vereadora Rosa Véstia explicou ainda que a PT, ao contrário daquilo que inicialmente tinha comunicado, pede agora um canal técnico na EM 508 que há partida não irá trazer custos a mais, porque o projecto está salvaguardado nesse sentido, mas limita-se a dizer que é da responsabilidade do adjudicatário executar a mudança das infraestruturas. É evidente que o adjudicatário pensava uma coisa e agora surgiu outra completamente diferente. Contudo, perante a actual legislação que saiu há pouco tempo, há uma portaria que diz que Estradas Públicas onde existam telecomunicações e outro tipo de infraestruturas é obrigatório a construção



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

de um canal técnico.-----

Dadas as explicações necessárias, e tendo em conta a informação técnica, propõe-se a aprovação do pedido de prorrogação do prazo, por mais 60 dias, para execução da referida empreitada.-----

A proposta foi colocada à votação, tendo sido deliberado, por maioria, aprovar o pedido de prorrogação, por mais 60 dias. Votaram a favor o Senhor Presidente e os senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

Ficam arquivados em pasta anexa, como documentos n.º.6. o requerimento da empresa adjudicatária e a informação técnica.-----

PONTO 2.9 – APROVAÇÃO DE CONTRATOS-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVOS:-

a) entre a Câmara Municipal de Borba e o Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Contrato-Programa a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e o Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos, que tem por objectivo participar e apoiar *técnica, material e financeiramente* as actividades desenvolvidas pelo Grupo **que, depois de analisado foi deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

Fica cópia do mesmo arquivada em pasta anexa como documento n.º.7-----

b) entre a Câmara Municipal de Borba e o Sport Clube Borbense-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Contrato-Programa a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e o Sport Clube Borbens, que tem por objectivo participar e apoiar *técnica, material e financeiramente* as actividades desenvolvidas pelo Clube, **que, depois de analisado foi deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

Fica cópia do mesmo arquivada em pasta anexa como documento n.º.8-----

PONTO 2.10 – AQUISIÇÃO DE TERRENOS-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Tendo em vista a implantação de infraestruturas no lugar de Barro Branco, freguesia de Rio de Moinhos, **a Câmara Municipal propõe adquirir a António Germano Anjinho Pires e Maria Jerónima Anjinho Pires:-----**

- a) Parcela de terreno a destacar do prédio rústico, sito na Senhora da Vitória, freguesia de Rio de Moinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artº.229, Secção H, descrito na Conservatória do registo predial de Borba com o nº.00586/960611, com a área de 205,00 m2, pelo valor de 3.075,00 Euros.-----
- b) Parcela de terreno a destacar do prédio rústico, sito na Senhora da Vitória, freguesia de Rio de Moinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artº.229, Secção H, descrito na Conservatória do registo predial de Borba com o nº.00586/960611, com a área de 256,07 m2, pelo valor de 3.456,95 Euros.-----
- c) Parcela de terreno a destacar do prédio rústico, sito na Senhora da Vitória – Barro Branco, freguesia de Rio de Moinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artº.229, Secção H, descrito na Conservatória do registo predial de Borba com o nº.00586/960611, com a área de 937,98 m2, pelo valor de 16.414,65 Euros.-----
- d) Prédio rústico, denominado “BOIÇAS”, da freguesia de Rio de Moinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artº.221 da Secção H, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00585/960611, com a área de 3.500,00 m2, pelo valor de 7.000,00 Euros.-----

A proposta foi colocada à votação, tendo sido deliberado, por maioria com três votos a favor e uma abstenção , a sua aprovação. Votaram a favor o Sr. Presidente e os senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

PONTO 2.11 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara, participou:-----

- ✓ Na Inauguração da 13ª Edição da Cozinha dos Ganhões;-----
- ✓ Na Sessão de informação do Programa Energia Inteligente;-----
- ✓ Numa reunião com o Presidente do IPPAR onde foi dada a conhecer a restante equipa;-----
- ✓ Na discussão das Leis da Protecção Civil;-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- ✓ Numa reunião com o S.T.A.L.-----
- ✓ Na Mostra Gastronómica da Caça, em Mora;-----
- ✓ Numa reunião com o IPPAR, cujo assunto se baseou essencialmente na recuperação da Igreja do Convento das Servas;---

Relativamente ao **Pelouro das Obras**, e uma vez que o Vereador Artur Pombeiro não está presente, o **Senhor Presidente informou o seguinte:---**

- ✓ Está em fase final a construção do muro da estrada ao fundo da Quinta do General;-----
- ✓ Está-se a proceder à colocação dos sumidouros na antiga E.N.255 em direcção à E.N.4, estando a E.P. a proceder à colocação dos lancis;-----
- ✓ Continuação da intervenção na estrada junto à saída para Vila Viçosa;-----
- ✓ Continuação da obra do Mercado Municipal e do Cine-Teatro;-----

O Vereador **Humberto Ratado**, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Apoio ao 24º aniversário da Banda do Centro Cultural de Borba;-
- ✓ Apoio às Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, iniciativa organizada pela A.P.D.-----
- ✓ Reunião com o Presidente da Federação de Dadores de Sangue, cujo objectivo se baseou na possibilidade de no próximo ano se realizar em Borba o Encontro Nacional/Internacional de Dadores de Sangue;-----
- ✓ Reunião com o Executivo do Agrupamento de Escolas, tendo por base o Protocolo que se vai fazer no âmbito do despacho que saiu, relativamente à generalização das refeições para o 1º Ciclo, que vigorará a partir do segundo período escolar;-----
- ✓ No âmbito das Jornadas Transfronteiriças com Zafra, deslocaram-se a Zafra com alguns produtores regionais de vinhos, azeites, enchidos, mel, queijos e restauração, onde foram completar a Jornada Transfronteiriça, dado que a 1ª fase deste Evento se realizou em Borba pela Festa da Vinha e do Vinho. Completaram então esta Jornada visitando adegas, trocando experiências a nível de vinhos e azeite, um intercâmbio que completou assim a realização deste evento.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Ainda neste ponto da ordem do dia o vereador **Joaquim Serra** pediu que **lhe seja facultada, na próxima reunião de Câmara, uma listagem com os seguintes elementos:**-----

- o pessoal contratado a termo;-----
- o pessoal em regime de prestação de serviços;-----
- o pessoal em regime de avença;-----
- o pessoal com contrato de tarefa;-----

Relativamente a cada uma destas situações, pediu ainda:-----

- o prazo e vigência dos contratos;-----
- a remuneração que auferem;-----
- as funções que desempenham.-----

PONTO 2.12 – ACEITAÇÃO DE ESCULTURAS EM MÁRMORE-----

Tendo em conta a alínea h) do n.º.1 do artº. 64 da Lei n.º. 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º.5-A/2002 de 11 de Janeiro, a **Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar a doação, por parte da Associação de Desenvolvimento Montes Claros, de 5 esculturas em mármore, elaboradas por ocasião do Simpósio de Escultura organizado pela referida Associação, cujos valores abaixo se identificam:**-----

Autor	Valor
Alhicia Prieto	20.000,00 €
Miguel Oliveira	20.000,00 €
Cynthia Moran	20.000,00 €
Pedro Regatão	20.000,00 €
Angela Conte	20.000,00 €
Total	100.000,00 €

O Vereador Joaquim Serra, embora votasse favoravelmente a proposta acima referida, não se pronunciou sobre os valores.-----

Ao abrigo da alínea b) do n.º.4 do artº.64º da Lei n.º. 169/99 de 18 de



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º.5-A/2002 de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal de Borba apoiou a organização do referido Simpósio em termos logísticos, ao qual atribuiu o valor de 10.280,00, cuja ratificação se propõe.-----

A proposta foi colocada à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, ratificar o referido apoio.-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas treze horas, da qual se lavrou a presente acta, composta por dezanove páginas que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista, que a redigi.-----